

MINISTÉRIO DA ECONOMIA – ME

COMITÊ DE ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

**PLANEJAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS Nº \_\_ / 2022[[1]](#footnote-1)**

# DADOS GERAIS

|  |
| --- |
| **Nome do Projeto Prioritário** |
|  O NOME DO PROJETO JÁ DEVE DEMONSTRAR O PRODUTO, PROCESSO OU SERVIÇO PROPOSTO NO PUR.  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Programa Prioritário** | BIOECONOMIA |
| **Instituição Coordenadora** | Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – IDESAM |
| **CNPJ** | 07.339.438/0001-48 |
| **Endereço** | R. Barão de Solimões, 12 - Flores, Manaus – AM.  |
| **Representante Legal** | Paola Pacheco Bleicker  |
| **Telefone** | (92) 3347-7350 |
| **E-mail** | bioeconomia@idesam.org.br |
| **Origem do Recurso (empresas investidora(s) e condição do investimento).**  | *a ser preenchido pelo PPBio* |

# DADOS DO PROJETO PRIORITÁRIO

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor Total do Projeto** |  |
| **Instituição Executora[[2]](#footnote-2)** |  |
| **CNPJ da Executora** |  |
| **Endereço da Executora** |  |
| **Representante Legal da Executora** |  |
| **Telefone da Executora** |  |
| **E-mail da Executora** |  |
| **Período Total de Execução** |  |
| **Área(s) Temática(s) do PPBio (Resolução nº 09/2019)[[3]](#footnote-3)** |  |
| **Identificação da(s) Beneficiária(s)[[4]](#footnote-4): Nome(s) e endereço completo(s)** |  |
| **CNPJ da(s) Beneficiária(s)** |  |
| **Responsável(is) e contato(s) da Beneficiária(s) (Nome, CPF, email e telefone)** |  |
| **Inovação** | *[] Produto / Serviço**[ ] Processo Produtivo* |
| **Novidade** | *[ ] Amazônia Ocidental ou Amapá**[ ] Brasil**[ ] Mundo* |
| **Projeto desenvolvido fora da Região Metropolitana de Manaus?** | *[ ] SIM, desenvolvedora e beneficiária fora da Região Metropolitana de Manaus**[ ] PARCIAL, desenvolvedora ou beneficiária fora da Região Metropolitana de Manaus**[ ] NÃO, desenvolvedora e beneficiária da Região Metropolitana de Manaus* |
| **Município(s) de desenvolvimento do Projeto Prioritário** |  |
| **Município(s) do(s) beneficiário(s) do Projeto Prioritário** |  |

DA INSTITUIÇÃO INTERVENIENTE (quando houver)

|  |  |
| --- | --- |
| **Instituição INTERVENIENTE** |  |
| **CNPJ da INTERVENIENTE** |  |
| **Endereço da INTERVENIENTE** |  |
| **Representante Legal da INTERVENIENTE** |  |
| **Telefone da INTERVENIENTE** |  |
| **E-mail da INTERVENIENTE** |  |

# **DESCRIÇÃO DO PROJETO PRIORITÁRIO**

|  |
| --- |
| 3.1 OBJETIVO3.1.1 OBJETIVO GERAL |
| O OBJETIVO GERAL DEVE DEMONSTRAR COMO A PROPOSTA CHEGARÁ NO PRODUTO, SERVIÇO OU PROCESSO PROPOSTO PELO PUR |
| 3.1.2 OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S) |
| OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DEVEM ESTAR ALINHADOS PARA A OBTENÇÃO DO OBJETIVO GERAL. |
| 3.2. SETOR(ES) BENEFICIADO(S) COM A INOVAÇÃO |
| ALÉM DE INDICAR O SETOR BENEFICIADO COM A INOVAÇÃO, DESCREVER COMO A EXECUÇÃO DO PROJETO IRÁ BENFICIÁ-LOS.EX.: SETOR PRIMÁRIO - AS COMUNIDADES E OU ASSOCIAÇÕES FORNECEDORAS DE AÇAÍ. |
| 3.3. JUSTIFICATIVA DA INOVAÇÃO *(usar referências bibliográficas que validem a proposta, inserindo as citações bibliográficas no capítulo final do formulário).* |
| NESTE ITEM, DEVE-SE APRESENTAR O PROBLEMA QUE SE QUER RESOLVER, COMO VAI RESOLVER E A INOVAÇÃO.APRESENTAR O CENÁRIO REFERENTE AO PROBLEMA E INFORMAÇÕES MERCADOLÓGICAS. APRESENTAR COMO A EXECUÇÃO DO PROJETO IRÁ INCREMENTAR A BIOECONOMIA E COMO A PROPOSTA SE ADEQUA AO EIXO TEMÁTICO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO.APRESENTAR, RESUMIDAMENTE, COMO O PROJETO SERÁ EXECUTADO E OS RESULTADOS EPERADOS (LEMBRANDO DOS ASPECTOS ECONÔMICOS, SÓCIOLÓGICOS E AMBIENTAIS). |
| 3.4. CONTRIBUIÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL *(Descrever brevemente o que o projeto trará de contribuição para a região amazônica, vinculando os objetivos específicos com a contribuição ao desenvolvimento territorial).* |
| APRESENTAR COMO A EXECUÇÃO DO PROJETO IRÁ CONTRIBUIR PARA O DESENVOLGIMENTO DA REGIÃO AMAZÔNICA. |
| **3.5.** CONTRIBUIÇÃO COM OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030.ASSINALAR QUANTOS ODS FOREM ALCANÇADOS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO E JUSTIFICAR. |
|

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** | **“X** | **Justifique** |
| 1. Erradicação da Pobreza
 |  |  |
| 1. Fome Zero
 |  |  |
| 1. Saúde e Bem-estar
 |  |  |
| 1. Educação de Qualidade
 |  |  |
| 1. Igualdade de Gênero
 |  |  |
| 1. Água Potável e Saneamento
 |  |  |
| 1. Energia Limpa e Acessível
 |  |  |
| 1. Trabalho Decente e Crescimento Econômico
 |  |  |
| 1. Industria, Inovação e Infraestrutura
 |  |  |
| 1. Redução das Desigualdades
 |  |  |
| 1. Cidades e Comunidades Sustentáveis
 |  |  |
| 1. Consumo e Produção Responsáveis
 |  |  |
| 1. Ação Contra a Mudança Global do Clima
 |  |  |
| 1. Vida na Água
 |  |  |
| 1. Vida Terrestre
 |  |  |
| 1. Paz, Justiça e Instituições Eficazes
 |  |  |
| 1. Parcerias e Meios de Implementação
 |  |  |

Para saber mais: <https://odsbrasil.gov.br/> |

# **PESQUISA OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

4.1. DETALHAMENTO DO PROJETO das principais etapas1 de desenvolvimento do projeto.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MACRO-ETAPAS PPBIO2** | **ETAPAS3** | **ATIVIDADES POR ETAPA4** | **Descrição** | **Mês(es) de Execução** | **VALOR por ATIVIDADE (R$)** | **% do total** |
| 1. CONCEPÇÃO
 | *IDENTIFICAR A ETAPA DO PROJETO.*1.1 Aquisição de Equipamentos e Máquina | IDENTIFICAR A ATIVIDADE DA ETAPA.1.1.1 Gestão do Projeto  | FAZER A DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE.Organização das atividades, acompanhamento e direção do projeto | INDICAR O PERÍODO DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADEMês 1 a 12 | VALOR REFENTE AO DETALHAMENTO NO item 5.R$100.000,00 | % REFENTE AO DETALHAMENTO NO item 5.20% |
| 1. DESENVOLVI-

 MENTO |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| 1. PADRONIZA-ÇÃO DE PRODUÇÃO
 |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| 1. PREPARAÇÃO PARA MERCADO
 |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

*1 Algumas das etapas listadas podem ocorrer paralelamente e não na exata sequência cronológica apresentada.*

*2 As macro-etapas não devem ser alteradas. É previsto mais de uma etapa em cada uma delas, da mesma forma que se espera-se mais de uma atividade para o cumprimento de cada etapa.*

*3. Enumerar as etapas vinculadas à macro-etapa envolvida: 1. 1, 1.2, 2,1,...*

*4. Enumerar as atividades vinculadas à etapa envolvida: 1.1.1, 1.1.2, 2,1.1,,...*

*5. Enumerar a descrição com a mesma numeração que identifica a atividade: 1.1.1, 1.1.2, 2,1.1,,.... Valorizar a inovação que está sendo desenvolvida.*

4.2 RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

INDICAR OS RESULTADOS ESPERADOS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES PARA CADA ATIVIDADE DESCRITA NO ITEM 4.1.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ETAPAS** | **ATIVIDADES** | **RESULTADOS ESPERADOS** | **INDICADORES** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

## 4.3 NÍVEL DE MATURIDADE TECNOLÓGICA\*

Indicar o nível de maturidade tecnológica que o projeto inicia demonstrado por indicadores que evidenciem seu status da fase do início do projeto até o nível de evolução em NMT previsto para o encerramento do projeto. Por regulamentação, espera-se que os projetos apoiados pelo PPBio encerrem com novos produtos, processos ou serviços para contribuir com a bioeconomia da região.

|  |  |
| --- | --- |
| **Nível de Maturidade Tecnológica\*** | **INDICADOR NMT e número do mês do projeto previsto para alcançar** |
| **1** –**Princípios básicos observados e reportados** *(Nesse nível, a pesquisa científica começa a ser traduzida para pesquisa aplicada .* *Possíveis aplicações da tecnologia ainda estão no estágio inicial, sem definições conceituais).* | INDICAR O NÍVEL DE MATURIDADE TECNOLÓGICA QUE O PROJETO ESTÁ COMEÇANDO E O MÊS. |
| **2** – **Concepção tecnológica formulada/ definida** *(Neste nível, os princípios básicos identificados no nível anterior e as aplicações conceituais são mencionadas de forma consistente, porém não necessariamente comprovada).* | ENTRE O NÍVEL DE MATURIDADE TECNOLÓGICA INCIAL DO PROJETO E O NMT FINAL, INDICAR AS EVIDÊNCIAS ENTRE OS NÍVEIS. |
| **3** – **Demonstrado os conceitos e funcionamento** *(Nesta etapa é iniciada a pesquisa e o desenvolvimento (P&D). Inclui tanto os estudos analíticos para definir a tecnologia em um contexto apropriado, como estudos em laboratório para validar as previsões analíticas).* |  |
| **4** – **Validação de ambiente experimental** *(Neste nível, a tecnologia ainda se encontra na fase de prova de conceito, sendo necessário a construção de um protótipo em estágio inicial para análise da funcionalidade de todos os componentes envolvidos, contudo, ainda não representa o desempenho do sistema final por estar no ambiente laboratorial).* | Teste em laboratótio, ainda em fase experimental, sendo uma versão preliminar do produtoMês 4 |
| **5** – **Validação em ambiente relevante** *(Os elementos tecnológicos básicos são integrados com elementos de apoio razoavelmente realistas para que as aplicações totais (componente de nível, nível subsistema, ou em nível de sistema) sejam testados num ambiente “simulado” pouco realista).* | Testes em campo do produto desenvolvido Mês 8  |
| **6** – **Tecnologia desenvolvida em ambiente relevante, fase de testes para alcançar escala** *(Neste nível, a tecnologia está pronta para a realização dos testes finais, visando a aplicação final e comercialização).* | Aspós realizados os testes em campo, validação dos resultados obtidos e ajustes finaisMês 9  |
| **7** – **Protótipo testado em ambiente operacional** *(Neste nível são realizados ensaios com o protótipo, porém em ambiente operacional, utilizando os parâmetros reais, para análise da integração da tecnologia no sistema operacional. Neste estágio, há desenvolvimentos para a resolução de problemas de desempenho da tecnologia).* | Produto inserido em um mercado reduzido para avaliar a performance comercialMês 10  |
| **8** – **Tecnologia em comissionamento ativo** *(Em quase todos os casos, esse nível é o fim do verdadeiro “desenvolvimento do sistema” para a maioria dos elementos de tecnologia. Isso pode incluir a integração de novas tecnologias em um sistema existente).* | Aplicação de metologias de apoio à comercialização do produto como planos de markeing, viabilidade econômica, etc. Mês 10 - 11 |
| **9** – **Produção estabelecida, uso do produto em todo seu alcance e quantidade** *(Usualmente, consiste de pequenos ajustes finais, podendo incluir a integração de novas tecnologias em um sistema existente. Não inclui a melhoria planejada do produto de sistemas contínuos ou reutilizáveis).* | Produto completamente inserido no mercado e comercialização estabelecida.Mês 12 |

***\**** *O Nível de Maturidade da Tecnologia (NMT) é uma sistemática métrica, com nove etapas, desenvolvida pela National Aeronautics and Space Administration (NASA) para a avaliação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). É utilizada como ferramenta para gerenciar o progresso da atividade de pesquisa e desenvolvimento de uma organização, seja ela um projeto, programa, produto ou processo. O nível de maturidade tecnológica está dividido em uma escala de 1 a 9. Deste modo, quanto mais madura está uma tecnologia, mais alto é o NMT. Por tanto, quando a tecnologia de um projeto atinge o nível de maturidade igual a 9, entende-se que atingiu o desempenho esperado no ambiente operacional real e sendo assim o começo da industrialização e comercialização do seu produto, processo.*

##

## 4.4 JORNADA DO NEGÓCIO\*

Apresentar indicador(es) que demonstre a comprovação da fase de início do projeto e indicadores que comprovem todas as etapas que passarão o projeto. São bem-vindos links de publicações ou reportagem que comprovem a validação da etapa, principalmente as etapas iniciais de ideia e validação.

|  |  |
| --- | --- |
| **Jornada de Negócio** | **Indicador de Status** |
| **1** – **Ideia** | Informar o problema encontrado e a ideia (projeto) que solucionará  |
| **2** – **Validação**  | Ex.; Pesquisa de mercado/ consulta público alvo |
| **3** – **Protótipo** | EX: Formulação dos chocolates |
| **4** – **Piloto** | EX.:Dossiê técnico e ficha técnica dos produtos |
| **5** – **MVP Mínimo Produto Viável**  | Ex.: Testes com produtos para grupo selecionado de público-alvo |
| **6** – **Organização do Negócio** |  |
| **7 – Tração** |  |
| **8** – **Pré – escala** |  |
| **9** – **Escala** |  |

*\* A Jornada de Negócios é uma escala para avaliação do amadurecimento de negócios.*

# **DETALHAMENTO POR ATIVIDADE**

#  NESTE TÓPICO SERÁ FEITA O DETALHAMENTO FINANCEIRO DE CADA ATIVIDADE MENCIONADA NO ITEM 4.

Utilizar o mesmo código e nome das atividades e etapas do Item 4. Detalhar o mesmo número de atividades previstas no Item 4.

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade nº 1** |  |
| **ETAPA** | *INDICAR A ETAPA E ATIVIDADES MENCIONADAS NO ITEM 4.* 1.1 Aquisição de Equipamentos e Máquinas |  |
| **Atividade** | 1.1.1 Gestão do projeto  |  |
| **Período Total** (mês cronológico do projeto) | 1 – 12  |  |
| **Descrição da Atividade** | Organização das atividades. Acompanhamento e direção do projeto  |  |
|  |
| Dispêndios Planejados (R$). Apresentar no PREVISTO GLOBAL o valor total da categoria de dispêndio no Projeto; Na coluna Lista de Itens de Despesas listar os itens de despesa previstos na atividade; Nos campos sob o PREVISTO detalhar o valor previsto da categoria de dispêndio da atividade por entidade. Registrando a % sob o valor do Previsto Global por categoria de dispêndio. |  |
| **Nº** | **CATEGORIA DE DISPÊNDIOS** | **PREVISTO GLOBAL R$** | **Lista dos Itens Despesas** | **PREVISTO** |  |
| **COORD. R$** | **%** | **EXEC. R$** | **%** | **TOTAL R$** | **%** |  |
| 1 | Programas de Computador, máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas, e serviços de instalação  | R$50.000,00 | Descrever o que será adquirido com o recurso |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de laboratório de P&D | R$70.000,00 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 | Recursos Humanos Diretos  | R$100.000,00 | Coordenador do projetoTécnico de campo |  |  | R$100.000,00 |  | R$100.000,00 | 50% |  |
| 4 | Recursos Humanos Indiretos | R$30.000,00 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 | Serviços Técnicos de Terceiros |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 | Materiais de consumo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 | Outros dispêndios correlatos às atividades de pesquisa e inovação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8 | DOA\* – Despesas operacionais e administrativas e Constituição de reserva.  |  |  | Inserir os valores do IDESAM | 10% | Inserir os valores da Executora | 10% |  |  |  |
| TOTAL POR ATIVIDADE |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

\*Para calcular quanto de DOA para o IDESAM e para a Executora sairá de cada atividade, pode-se dividir o valor global das taxas pelo número de atividades existentes. Ex.: DOA IDESAM = R$100.000,00 e o PUR possui 7 atividades, logo, o valor a ser descontado em cada atividade será de R$14.285,71 para o Coordenador.

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade nº 2**Utilizar o mesmo código e nome das atividades e etapas do Item 4. Detalhar o mesmo número de atividades previstas no Item 4. |  |
| **ETAPA** |  |  |
| **Atividade** |  |  |
| **Período Total** (mês cronológico do projeto) |  |  |
| **Descrição da Atividade** |  |  |
|  |
| Dispêndios Planejados (R$). Apresentar no PREVISTO GLOBAL o valor total da categoria de dispêndio no Projeto; Na coluna Lista de Itens de Despesas listar os itens de despesa previstos na atividade; Nos campos sob o PREVISTO detalhar o valor previsto da categoria de dispêndio da atividade por entidade. Registrando a % sob o valor do Previsto Global por categoria de dispêndio. |  |
| **Nº** | **CATEGORIA DE DISPÊNDIOS** | **PREVISTO GLOBAL R$** | **Lista dos Itens Despesas** | **PREVISTO** |  |
| **COORD. R$** | **%** | **EXEC. R$** | **%** | **TOTAL R$** | **%** |  |
| 1 | Programas de Computador, máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas, e serviços de instalação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de laboratório de P&D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 | Recursos Humanos Diretos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 | Recursos Humanos Indiretos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 | Serviços Técnicos de Terceiros |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 | Materiais de consumo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 | Outros dispêndios correlatos às atividades de pesquisa e inovação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8 | DOA – Despesas operacionais e administrativas e Constituição de reserva. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| TOTAL POR ATIVIDADE |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade nº 3**Utilizar o mesmo código e nome das atividades e etapas do Item 4. Detalhar o mesmo número de atividades previstas no Item 4. |  |
| **ETAPA** |  |  |
| **Atividade** |  |  |
| **Período Total** (mês cronológico do projeto) |  |  |
| **Descrição da Atividade** |  |  |
|  |
| Dispêndios Planejados (R$). Apresentar no PREVISTO GLOBAL o valor total da categoria de dispêndio no Projeto; Na coluna Lista de Itens de Despesas listar os itens de despesa previstos na atividade; Nos campos sob o PREVISTO detalhar o valor previsto da categoria de dispêndio da atividade por entidade. Registrando a % sob o valor do Previsto Global por categoria de dispêndio. |  |
| **Nº** | **CATEGORIA DE DISPÊNDIOS** | **PREVISTO GLOBAL R$** | **Lista dos Itens Despesas** | **PREVISTO** |  |
| **COORD. R$** | **%** | **EXEC. R$** | **%** | **TOTAL R$** | **%** |  |
| 1 | Programas de Computador, máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas, e serviços de instalação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de laboratório de P&D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 | Recursos Humanos Diretos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 | Recursos Humanos Indiretos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 | Serviços Técnicos de Terceiros |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 | Materiais de consumo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 | Outros dispêndios correlatos às atividades de pesquisa e inovação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8 | DOA – Despesas operacionais e administrativas e Constituição de reserva. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| TOTAL POR ATIVIDADE |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade nº 4**Utilizar o mesmo código e nome das atividades e etapas do Item 4. Detalhar o mesmo número de atividades previstas no Item 4. |  |
| **ETAPA** |  |  |
| **Atividade** |  |  |
| **Período Total** (mês cronológico do projeto) |  |  |
| **Descrição da Atividade** |  |  |
|  |
| Dispêndios Planejados (R$). Apresentar no PREVISTO GLOBAL o valor total da categoria de dispêndio no Projeto; Na coluna Lista de Itens de Despesas listar os itens de despesa previstos na atividade; Nos campos sob o PREVISTO detalhar o valor previsto da categoria de dispêndio da atividade por entidade. Registrando a % sob o valor do Previsto Global por categoria de dispêndio. |  |
| **Nº** | **CATEGORIA DE DISPÊNDIOS** | **PREVISTO GLOBAL R$** | **Lista dos Itens Despesas** | **PREVISTO** |  |
| **COORD. R$** | **%** | **EXEC. R$** | **%** | **TOTAL R$** | **%** |  |
| 1 | Programas de Computador, máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas, e serviços de instalação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de laboratório de P&D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 | Recursos Humanos Diretos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 | Recursos Humanos Indiretos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 | Serviços Técnicos de Terceiros |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 | Materiais de consumo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 | Outros dispêndios correlatos às atividades de pesquisa e inovação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8 | DOA – Despesas operacionais e administrativas e Constituição de reserva. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| TOTAL POR ATIVIDADE |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade nº 5**Utilizar o mesmo código e nome das atividades e etapas do Item 4. Detalhar o mesmo número de atividades previstas no Item 4. |  |
| **ETAPA** |  |  |
| **Atividade** |  |  |
| **Período Total** (mês cronológico do projeto) |  |  |
| **Descrição da Atividade** |  |  |
|  |
| Dispêndios Planejados (R$). Apresentar no PREVISTO GLOBAL o valor total da categoria de dispêndio no Projeto; Na coluna Lista de Itens de Despesas listar os itens de despesa previstos na atividade; Nos campos sob o PREVISTO detalhar o valor previsto da categoria de dispêndio da atividade por entidade. Registrando a % sob o valor do Previsto Global por categoria de dispêndio. |  |
| **Nº** | **CATEGORIA DE DISPÊNDIOS** | **PREVISTO GLOBAL R$** | **Lista dos Itens Despesas** | **PREVISTO** |  |
| **COORD. R$** | **%** | **EXEC. R$** | **%** | **TOTAL R$** | **%** |  |
| 1 | Programas de Computador, máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas, e serviços de instalação  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de laboratório de P&D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 | Recursos Humanos Diretos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 | Recursos Humanos Indiretos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 | Serviços Técnicos de Terceiros |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 | Materiais de consumo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 | Outros dispêndios correlatos às atividades de pesquisa e inovação. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8 | DOA – Despesas operacionais e administrativas e Constituição de reserva. |  |  | Inserir os valores do IDESAM | 10% | Inserir os valores da Executora | 10% |  |  |  |
| TOTAL POR ATIVIDADE |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

# **DISPÊNDIOS PREVISTOS**

Inserir o número de linhas necessário para apresentar todos os itens de despesas necessários. Apresentar também o total por Categoria de Dispêndio.

|  |
| --- |
| **Dispêndios Previstos – TOTAL (R$)** |
| **Nº** | **DESCRIÇÃO RUBRICA** | **PREVISTO** |
| **COORD.** | **%** | **EXEC.** | **%** | **TOTAL** | **%** |
| 1 | Recursos Humanos Diretos  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 | Recursos Humanos Indiretos |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 | Programas de Computador e Equipamentos e Ferramentas |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 | Aquisição,implantação, ampliação ou modernização de laboratório de P&D |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 | Serviços Técnicos de Terceiros |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 | Materiais de Consumo |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 | Outros dispêndios correlatos às atividades de pesquisa e inovação. |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8 | DOA – Despesas operacionais e administrativas e Constituição de reserva. |  |  |  |  |  |  |
|  |  | DOA IDESAM |  |  |  |  |  |  |
|  |  | DOA Executor  |  |  |  |  |  |  |
| **TOTAL\*** |  |  |  |  |  |  |

\*Para calcular o valor total do projeto, incluindo as taxas de DOA, utilizar a planilha “Orçamento do Projeto” a qual será disponibilizada para cada proponente de projetos prioritários

1. **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA**

|  |
| --- |
| **Cronograma de Repasse Financeiro Previsto e de Metas (R$)** |
| **PARC.** | **PREVISÃO DE APORTE NO PROJETO (R$)** |
| Trimestre | Valor Bruto | Valor de Repasse ao Executor\*  | Valor Líquido do Projeto\*\*  | % |
| 1 | Primeiro |  |  |  |  |
| 2 | Segundo |  |  |  |  |
| 3 | Terceiro |  |  |  |  |
| 4 | Quarto |  |  |  |  |
| **TOTAL** |  |  |  |  |

\*Valor com desconto de DOA cabível ao IDESAM (normalmente 10%)

\*\*Valor com desconto de DOA cabível ao Executor (normalmente 10%), conforme Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica que será celebrado entre as instituições após finalização do PUR.

- A quantidade de parcelas varia de acordo com o tempo de execução do projeto . No caso de um projeto de 12 meses, como fazemos parcelas trimestrais, o valor seria repassado em 4 parcelas.

- O % de repasse pode ser indicado pelo executor, respeitando apenas que a primeira parcela não pode ultrapassar 50% do valor total do projeto.

- Preencher apenas o valor bruto, os valores de repasse e líquido do projeto serão preenchidos pelo IDESAM e alinhados com os envolvidos.

**8.** **DETALHAMENTO DO RH**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **NOME E TITULAÇÃO** | **CPF** | **FUNÇÃO NO PROJETO** | **VÍNCULO COM O PROJETO (A)** | **DISPÊNDIO**(RH Direto/Indireto ou Serviços Técnicos de Terceiros) | **HORAS TRABALHADAS PREVISTAS (B)**  | **VALOR HORA PAGA (C)** |
| 1 | Fulano da Silva | XXX.XXX-XX | Coordenador do projeto | CLT | RH Direto | 176 | 25,50 |
| 2 |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 |  |  |  |  |  |  |  |
| 7 |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 |  |  |  |  |  |  |  |
| 9 |  |  |  |  |  |  |  |
| 10 |  |  |  |  |  |  |  |

A. CLT; Bolsista; SPD (Serviço por Tempo Determinado); Consultoria (contratação para produto específico não relativo diretamente ao objeto do projeto)

B. 1. Sem remuneração pelo projeto. 2. Renda e atuação 100% pelo projeto; 3. Remuneração parcial pelo tempo de dedicação; 4. Bolsa complementar pela participação no projeto. 5. Consultoria específica, comprovada por experiência no tema, quando contratado por consultoria ou serviço por tempo determinado (comprovar pelo Lattes).

C. A referência de bolsas de pesquisas deve ser embasa pela base de referências nacionais como CNPq ou FINEP, indique a referência que será utilizada. Caso a bolsa solicitada for complementar à um valor já recebido com salário, identificar a base legal para o subsidiar a complementaridade. Anexar a legislação e a documentação que justificam a possibilidade de receber bolsa complementar. A Instituição executora é responsável pelos dados expressos assim como a legalidade da remuneração apresentada.

- Para a SUFRAMA, a quantidade máxima de horas mensais de um colaborador CLT é de 176 horas, já considerando todos os encargos e benefícios;

- O total R$ a ser pago ao colaborador será: quantidade de horas mensais previstas x valor da hora x quantidade de meses do projeto;

- Trabalho administrativo, contábil , etc devem ser RH Indireto, sendo o RH Direto apenas a equipe técnica do projeto que está diretamente ligada a execução (gestor de projetos e demais técnicos)

Manaus, \_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Instituição Coordenadora:

NOME

FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO

CPF

Instituição Executora:

NOME

FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO

CPF

Instituição Interveniente[[5]](#footnote-5)

NOME

FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO

CPF

1. Preenchido pelo PPBio. [↑](#footnote-ref-1)
2. Instituto de Ciência e Tecnologia – pela definição apresentada pelo inciso V, art. 2º da Resolução CAPDA nº 02/2020, projetos prioritários executados por ICTs devem, obrigatoriamente, apresentar atividade de PD&I. [↑](#footnote-ref-2)
3. Áreas Temáticas PPBio: i. Prospecção de princípios ativos e novos materiais a partir da biodiversid. amazônica; ii. Biologia sintética, engenharia metabólica, nanobiotec., biomimética e bioinformática; iii. Processos, produt. e serv. para os diversos setores da bioeconomia; iv. Tecnologias de suporte aos sist. produt. regionais ambientalmente saudáveis; v. Negócios de impacto social e ambiental; vi. Tecnologias de biorremediação tratamento e reaproveitamento de resíduos; vii. Estab/Aprimor/ Incubadoras e Parques de Bioindústrias. [↑](#footnote-ref-3)
4. Beneficiárias: Empresas, startups ou futuros empreendedor(es) que utilizarão no mercado a inovação desenvolvida pela ICT executora. Se no desenvolvimento da inovação houver beneficiários indiretos como organizações sociais (associações ou cooperativas) ou outros, deve ser citado. [↑](#footnote-ref-4)
5. Quando houver.

\* Pode haver novo campo para a assinatura do beneficiário. [↑](#footnote-ref-5)